



RELATÓRIO ANUAL 2017

Caxias do Sul – Abril 2018

SUMÁRIO

1	ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS	3
2	MENSAGEM DA DIRETORIA.....	4
3	POPULAÇÃO	5
4	RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS	6
5	EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO DE 2017 (R\$ MIL)	7
6	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	9
7	Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	17
8	Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras.....	20
9	RESUMO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO DE APOSENTADORIA	31
10	RESUMO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR	33
11	RESUMO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA .	35
12	RESUMO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	37
13	PARECER ATUARIAL PLANO DE APOSENTADORIA	39
14	PARECER ATUARIAL PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR	49
15	PARECER ATUARIAL PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA.....	57
16	RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2016.....	65
17	PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO.....	70
18	PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	71

1 ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

CONSELHO DELIBERATIVO

Carlos Zignani – Presidente do Conselho

José Fernando Bettoni - Vice-Presidente do Conselho

Mauricio Otavio Barcellos Castilhos – Membro do Conselho

DIRETORIA EXECUTIVA

José Antonio Valiati – Diretor Superintendente

Thiago Arrue Deiro – Diretor

Pablo Freitas Motta – Diretor

CONSELHO FISCAL

Osmar Antonio Piola – Presidente do Conselho

Joao Paulo Pohl Ledur – Membro do Conselho

Eduardo Frederico Willrich – Membro do Conselho

2 MENSAGEM DA DIRETORIA

Prezado Participante!

É com satisfação que a *Marcoprev- Sociedade de Previdência Privada* apresenta a você o Relatório Anual de Informações referente ao exercício de 2017.

O presente relatório traz informações sobre os planos de benefícios administrado pela entidade, contendo a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrativo da Mutação do Ativo Líquido, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios, Parecer Atuarial e Resumo da Política de Investimentos. Confira ainda as notas explicativas e os pareceres dos auditores independentes e dos Conselhos Fiscal e Deliberativo.

Boa leitura!

Atenciosamente,
Diretoria Executiva

3 POPULAÇÃO

PARTICIPANTES ATIVOS, AUTOPATROCINADOS E BPD

Número de participantes em Dezembro de 2017	
Ativos	6.620
Autopatrocinados	20
BPD - Benefício Proporcional Diferido	5.295
Total	11.935

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

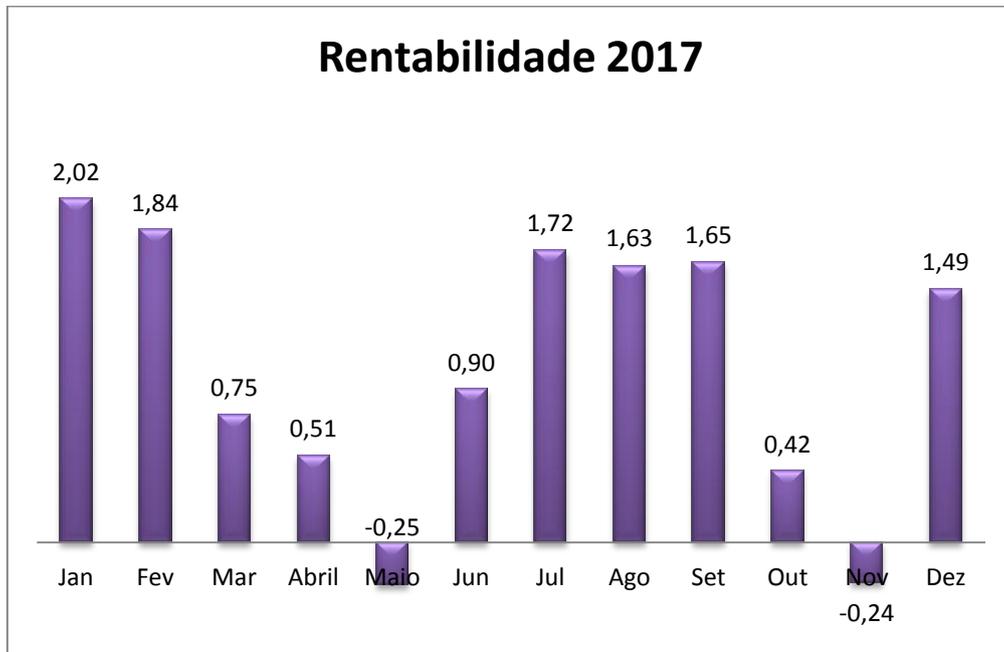
Benefícios de prestação mensal 2017	
Aposentadoria Normal	182
Pensão por Morte	06
Auxílio Doença	05
Total	193

PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS

Benefícios de pagamento único 2017	
Aposentadoria normal	89
Resgate de Contribuições	15
Pensão por Morte	02
Total	106

4 RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Rentabilidade obtida durante o ano de 2017, correspondente aos ganhos das aplicações líquidas.



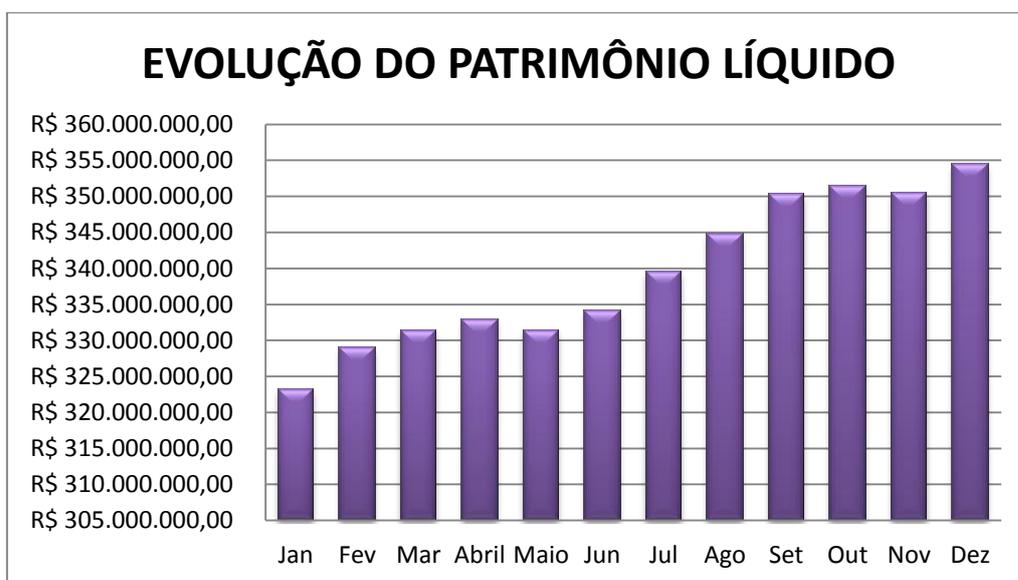
Quadro comparativo entre a rentabilidade da entidade e alguns índices.



Meta Atuarial INPC + 4,5% estabelecida a partir de janeiro/2013.

5 EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO DE 2017 (R\$ MIL)

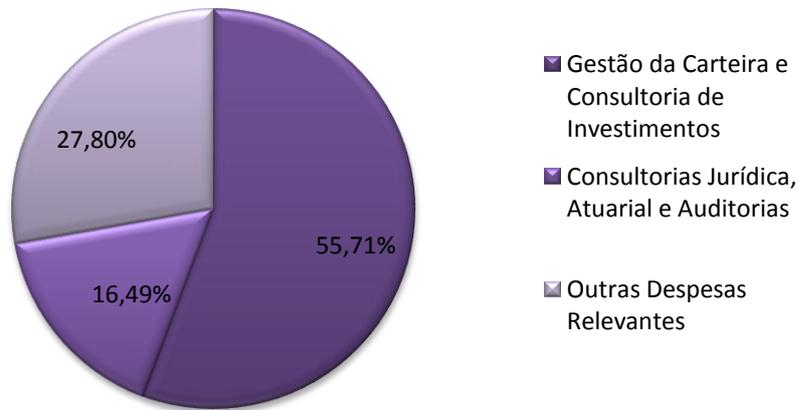
O patrimônio líquido é constituído de ativo menos o exigível operacional, ou seja, as obrigações a pagar (aposentadorias, resgates e taxa de administração dos investimentos).



INFORMAÇÕES SOBRE AS DESPESAS 2017

Despesa	Plano de Gestão Administrativa
Gestão da carteira e consultoria de investimentos	R\$ 1.303.335,98
Consultorias Jurídica, Atuarial e Auditorias	R\$ 385.850,10
Outras Despesas Relevantes	R\$ 650.467,13
Total	R\$ 2.339.653,21

Despesas 2017



6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balço Patrimonial Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

Ativo	2017	2016	Passivo	2017	2016
Disponível	6	119	Exigível operacional	1.810	1.853
Realizável	356.216	318.660	Gestão Previdencial	1.561	1.631
Gestão Previdencial	1.040	1.202	Gestão Administrativa	249	222
Gestão Administrativa	98	86	Patrimônio Social	354.412	316.926
Investimentos	355.078	317.372	Patrimônio de Cobertura do Plano	332.505	327.731
Fundos de Investimentos	355.078	317.372	Provisões matemáticas	332.505	327.731
			Benefícios concedidos	176.910	151.832
			Benefícios a conceder	157.721	175.920
			(-) Prov. Matemática a Constituir	(2126)	(21)
			Equilíbrio Técnico	18.303	(13.443)
			Resultados realizados	18.303	(13.443)
			Superavít Técnico Acumulado	18.303	-
			(-) Déficit técnico acumulado		(13.443)
			Fundos	3.604	2.638
			Fundos Previdenciais	3.171	2.418
			Fundos Administrativos	433	220
Total do Ativo	356.222	318.779	Total do Passivo	356.222	318.779

Demonstração Consolidada da Mutação do Patrimônio Social
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
 Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>%</u>
A) Patrimônio Social - In�cio do exercício	316.926	267.364	18,54%
1. Adições	56.729	65.267	-13,08%
(+) Contribuições Previdenciais	12.058	14.080	-14,36%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	42.118	48.812	-13,71%
(+) Receitas Administrativas	2.512	2.372	5,90%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	41	3	1266,67%
2. Destinações	(19.243)	(15.705)	22,53%
(-) Benefícios	(16.053)	(13.495)	18,96%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(851)		100,00%
(-) Despesas Administrativas	(2.340)	(2.210)	5,88%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	1		100,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	37.486	49.562	-24,37%
(+/-) Provisões Matemáticas	4.774	27.293	-82,51%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(31.746)	(21.684)	46,40%
(+/-) Fundos Previdenciais	752	420	79,05%
(+/-) Fundos Administrativos	213	165	29,09%
B) Patrimônio Social - Final do exercício (A+3)	354.412	316.926	11,83%

Demonstração Consolidada do Plano de Gestão Administrativa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>%</u>
A) Fundos Administrativos do Exercício Anterior	220	55	300,00%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.554	2.375	7,54%
1.1. Receitas	2.554	2.375	7,54%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.209	1.319	-8%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.303	1.053	23,74%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	42	3	1300,00%
2. Despesas Administrativas	(2.339)	(2.210)	5,84%
2.1. Administração Previdencial	(1.036)	(1.157)	-10,46%
Pessoal e encargos	(509)	(440)	100,00
Treinamentos, congressos e seminários	(2)	-	-
Viagens e estadias	(1)	(2)	-50,00%
Serviços de terceiros	(386)	(599)	-35,56%
Despesas Gerais	(52)	(27)	92,59%
Tributos	(86)	(89)	0,00%
2.2. Administração dos Investimentos	(1.303)	(1.053)	23,74%
Serviços de terceiros	(1.241)	(1.009)	22,99%
Tributos	(62)	(44)	0,00%
		-	
3. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	(1)		100,00%
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	214	165	29,70%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	214	165	29,70%
B) Fundos Administrativos do Exercício Atual (A+5)	433	220	96,82%

Demonstração do Ativo Líquido - **Plano de Aposentadoria**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>Variação %</u>
1. Ativos	291.530	262.597	11%
Disponível	5	98	-95%
Recebível	1.328	1.310	1%
Investimento	290.416	261.189	11%
Fundos de Investimento	290.416	261.189	11%
2. Obrigações	(1.570)	(1.570)	0%
Operacional	1.767	1.570	13%
3. Fundos não previdenciais	(366)	(186)	97%
Fundos Administrativos	(366)	(186)	97%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	253.721	260.841	-3%
Provisões Matemáticas	271.668	274.683	-1%
Superávit/Déficit Técnico	(17.947)	(13.842)	0%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - **Plano de Aposentadoria**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>Variacão %</u>
A) Ativo Líquido - início do exercício	260.842	221.936	18%
1. Adic�es	42.651	51.675	-17%
(+) Contribui�es	8.063	11.299	-29%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	34.588	40.376	-14%
2. Destina�es	(15.052)	(12.769)	18%
(-) Benefícios	(13.179)	(11.604)	14%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(697)		100%
Custeio Administrativo	(1.176)	(1.165)	1%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	28.774	38.906	-26%
(+/-) Provisões Matemáticas	(3.015)	17.620	-117%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	31.789	21.286	49%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	289.616	260.842	11%
C) Fundos não previdenciais	366	186	97%
(+/-) Fundos Administrativos	366	186	97%

Demonstração das Provisões Técnicas - **Plano de Aposentadoria**
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
 Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>Variação %</u>
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	279.446	262.411	6%
1. Provisões Matemáticas	259.952	274.683	-5%
1.1. Benefícios Concedidos	159.020	137.328	16%
Benefício Definido	159.020	137.328	16%
1.2. Benefícios a Conceder	100.932	137.376	-27%
Benefício Definido	100.932	137.376	-27%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	-	(21)	-100%
(-) Serviço passado	-	(21)	-100%
(-) Patrocinador (es)		(21)	-100%
2. Equilíbrio Técnico	17.947	(13.842)	-230%
2.1. Resultados Realizados	17.947	(13.842)	-230%
Superávit técnico acumulado			
Reserva de contingência	17.947	-	100%
(-) Déficit técnico acumulado	-	(13.842)	-100%
2.2. Resultados a realizar			
4. Exigível Operacional	1.547	1.570	-1%
4.1. Gestão Previdencial	1.290	1.425	-9%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	257	145	77%

Demonstração do Ativo Líquido - **Plano de Aposentadoria Suplementar**
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
 Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>Variação %</u>
1. Ativos	62.251	54.708	14%
Disponível	1	20	-95%
Recebível	321	297	8%
Investimento	61.929	54.391	14%
Fundos de Investimento	61.929	54.391	14%
2. Obrigações	(528)	(472)	12%
Operacional	(528)	(472)	12%
3. Fundos não previdenciais	(62)	(31)	100%
Fundos Administrativos	(62)	(31)	100%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	61.723	54.236	14%
Provisões Matemáticas	58.436	51.686	13%
Superávit/Déficit Técnico	355	126	0%
Fundos Previdenciais	2.932	2.424	21%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - **Plano de Aposentadoria Suplementar**
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
 Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>Variacão %</u>
A) Ativo Líquido - início do exercício	54.235	44.576	22%
1. Adic�es	10.472	11.596	-10%
(+) Contribui�es	3.206	3.352	-4%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.266	8.244	-12%
2. Destina�es	(2.984)	(1.937)	54%
(-) Benefícios	(2.836)	(1.937)	46%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(148)	-	100%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	7.227	9.503	-24%
(+/-) Provisões Matemáticas	6.750	9.089	-26%
(+/-) Fundos Previdenciais	477	414	15%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	61.723	54.235	14%
C) Fundos não previdenciais	62	31	100%
(+/-) Fundos Administrativos	62	31	100%

Demonstrac o das Provisões Técnicas - **Plano de Aposentadoria Suplementar**
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
 Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>Variacão %</u>
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	55.439	54.677	1%
1. Provisões Matemáticas	51.686	51.686	0%
1.1. Benefícios Concedidos	17.890	14.504	23%
Contribui�o Definida	14.454	11.074	31%
Benefício Definido	3.436	3.430	0%
1.2. Benefícios a Conceder	40.546	37.182	9%
Contribui�o Definida	40.546	37.182	9%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	14.589	13.203	10%
Saldo de Contas - parcela participantes	25.957	23.979	8%
2. Equ�brio Técnico	355	126	0%
2.1. Resultados Realizados	355	126	0%
Superávit técnico acumulado	355	126	-
Reserva de contingência	355	126	-
3. Fundos	2.870	2.394	20%
3.1. Fundos Previdenciais	2.870	2.394	20%
4. Exigível Operacional	528	471	12%
4.1. Gestão Previdencial	265	199	33%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	263	272	0%

Demonstração do Ativo Líquido - **Plano de Contribuição Definida**
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
 Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>Variação %</u>
1. Ativos	2.743	1.700	61%
Recebível	73	64	14%
Investimento	2.670	1.636	63%
Fundos de Investimentos	2.670	1.636	63%
2. Obrigações	(37)	(37)	0%
Operacional	(37)	(37)	0%
3. Fundos não previdenciais	(5)	(3)	67%
Fundos Administrativos	(5)	(3)	67%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	2.707	1.660	63%
Provisões Matemáticas	2.401	1.362	76%
Superávit/Déficit Técnico	-	274	-100%
Fundos Previdenciais	306	24	1175%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - **Plano de Contribuição Definida**
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
 Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>Variação %</u>
A) Ativo Líquido - início do exercício	1.388	798	74%
1. Adições	1.086	940	16%
(+) Contribuições	822	747	10%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	264	193	37%
2. Destinações	(45)	(78)	-42%
(-) Benefícios	(38)	(41)	0%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(6)		100%
(-) Custeio Administrativo	(1)	(37)	-97%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	1.315	590	123%
(+/-) Provisões Matemáticas	1.039	584	78%
(+/-) Fundos Previdenciais	276	6	4500%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	274		100%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	2.703	1.388	95%
C) Fundos não previdenciais	5	3	67%
(+/-) Fundos Administrativos	5	3	67%

Demonstração das Provisões Técnicas - **Plano de Contribuição Definida**
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
 Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>Variação %</u>
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	2.697	1.698	59%
1. Provisões Matemáticas	2.391	1.362	76%
1.2. Benefícios a Conceder	2.391	1.362	76%
Contribuição Definida	2.061	1.200	72%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	463	263	76%
Saldo de Contas - parcela participantes	1.598	937	71%
Benefício Definido	330	162	104%
2. Equilíbrio Técnico	-	274	-
2.1. Resultados Realizados	-	274	-
Superávit técnico acumulado	-	274	-
Reserva de contingência	-	274	-
3. Fundos	300	25	0%
3.1. Fundos Previdenciais	300	25	0%
4. Exigível Operacional	6	37	0%
4.1. Gestão Previdencial	6	37	0%

7 Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras
Marcoprev – Sociedade de Previdência Privada

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Marcoprev – Sociedade de Previdência Privada ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Marcoprev – Sociedade de Previdência Privada, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC no. 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Marcoprev – Sociedade de Previdência Privada e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2017 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência

Complementar (CNPC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe

incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 22 de março de 2018.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Colombari
Contador CRC 195838/O-3

8 Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

Marcoprev - Sociedade de Previdência Privada (“Marcoprev” ou “Entidade”) é uma entidade fechada de previdência complementar, estabelecida sob a forma de sociedade civil, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, constituída em 9 de novembro de 1995, conforme autorização de funcionamento concedido pela Portaria nº 2.680, do Ministério da Previdência Social - MPS, datada de 17 de outubro de 1995, tendo iniciado suas atividades a partir de 1º de dezembro de 1995.

A entidade é dotada de autonomia administrativa e financeira, tendo como finalidade a concessão de benefícios suplementares aos da previdência social e/ou assemelhados aos participantes e beneficiários das seguintes patrocinadoras:

- Marcopolo S. A.
- Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.
- Marcopolo Trading S. A.
- Fundação Marcopolo
- Banco Moneo S. A.
- Marcoprev Sociedade de Previdência Privada

As patrocinadoras Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda. e Marcopolo Trading S.A não efetuam contribuições para o plano devido ao fato de não possuírem de quadro de funcionários.

A Marcoprev administra três planos de benefícios previdenciais, sendo um plano de característica de benefício definido, denominado Plano de Aposentadoria e dois planos de característica de contribuição definida, denominados Plano Suplementar e Plano de Contribuição Definida, custeados por contribuições das patrocinadoras e participantes.

O número de participantes ativos da Marcoprev em dezembro de 2017 totalizou 6.620 (2016 – 6.162), e 182 participantes em gozo de benefícios (2016 - 107).

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução MPS/SPC 34/2009, de 24 de setembro de 2009 e suas respectivas alterações, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de Previdência Complementar (“EFPCs”), Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001 e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

3 Principais práticas contábeis

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPCs, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados vinculados ao plano de benefício do tipo contribuição definida, são registradas em regime de caixa.

b. Realizável - Gestões previdencial e administrativo

O realizável previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

c. Realizável - Programa de investimentos

A PREVIC estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado do exercício.

Nos termos da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002 e da Resolução nº 22, de 25 de setembro de 2006, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Título para negociação** - registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor de provável realização.

- (ii) Título mantido até o vencimento - registra os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a entidade mantenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como classificados como de baixo risco por agência de risco do país, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2017, os títulos de renda fixa e as aplicações em fundos de investimento foram classificados como "Títulos para negociação" e estão avaliados pelo valor de mercado.

As aplicações no mercado de ações foram classificadas como "Títulos para negociação" e sua mensuração inicial se dá pelo custo de aquisição, acrescido de despesas diretas de corretagem e outras taxas incidentes, devendo ser avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores. Os dividendos e as bonificações resultantes das aplicações em ações são reconhecidos no resultado quando recebidos. Os montantes relativos aos fundos de investimentos são apresentados pelo valor das cotas do fundo na data do balanço. A variação originada da comparação entre os valores contábeis e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado.

d. Exigível operacional

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

e. Exigível contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Marcoprev. É atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados dos processos, além dos seguintes critérios:

- Efetivar o registro da provisão no passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem.
- Existindo depósito judicial este deverá ser registrado no passivo contingencial do plano em conta redutora.

f. Reservas matemáticas e fundos da gestão previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários externos. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

g. Estimativas atuariais e contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrado nas demonstrações financeiras. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados que patrocinam as ações.

h. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)

A demonstração da mutação do patrimônio social destina-se à evidenciação das alterações do ativo líquido da entidade fechada de previdência complementar, no exercício a que se referir.

i. Demonstração do Ativo Líquido (DAL)

A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar os componentes patrimoniais do plano de benefícios, que corresponde à parte do ativo destinado à cobertura dos benefícios futuros e do exigível contingencial, se houver.

j. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)

Em conformidade com a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa (PGA), que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a Marcoprev utiliza o seguinte critério:

- Receitas - Alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos.
- Despesas específicas - Alocadas diretamente ao plano que as originou.
- Despesas comuns - Utilização de critério de rateio que leva em consideração mensalmente os seguintes critérios: (i) Investimentos é determinado em função da participação do patrimônio de cada plano em relação ao patrimônio total da Entidade; (ii) Gestão Administrativa (Despesas) é determinado em função do número de participantes de cada plano em relação do número total de participantes.

k. Receitas administrativas

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Marcoprev são debitadas aos planos previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

4 Ativo

4.1 Disponível

Representado por depósitos à vista nas seguintes instituições financeiras:

	2017	2016
Imediato		
Banco Itaú S.A.	3	116
Vinculado		
Banco Itaú LAM Asset Management	2	2
Western Asset Adm Recursos	1	1
	<u>6</u>	<u>119</u>

4.2 Realizável

a. *Gestão previdencial*

	2017	2016
Recursos a receber		
Patrocinadora	819	964
Participantes	212	229
Outros Realizáveis	9	
	<u>1.040</u>	<u>1.193</u>

b. *Gestão administrativa*

	2017	2016
Contribuições Patrocinadora	<u>98</u>	<u>86</u>

c. *Programa de investimentos*

Todos os ativos financeiros da Marcoprev estão custodiados no Itaú Lam Asset Management S/A. e Banco Citibank DTVM S.A., em atendimento à Resolução CMN nº. 3.792 de 24 de setembro de 2009.

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 04/02, alterada pela nº 22/06, a Marcoprev classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários em Títulos para Negociação, com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício.

- *Fundos de Investimentos*

Os títulos e valores mobiliários possuem os seguintes vencimentos, posicionados em 31 de dezembro de 2017:

Fundo de Renda Fixa - Administrador - Western

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<u>Descrição</u>	<u>Valor de Mercado / Contábil</u>	<u>Valor de Mercado / Contábil</u>
Fundos de Investimento - Renda Fixa	134.452	136.799
P_INFL_TOT19	15.427	14.533
PREV_FX_FI31	10.204	2.664
PREV_INVES10	1.942	2.313
WA_PREVFIX09	24.654	22.466
PR_CREDIT18	36.431	31.311
INFL_IMPL_23	1.660	1.518
PREV_STRUC23	1.384	1.203
INFL_II_35	1.108	5.607
SOVE_IV_25	35.533	34.435
P_INFL_LTD18	1.377	1.464
P_INFL_PLU14	1.913	2.306
095 FI RF_17	1.075	1.226
101 FI RF_11	113	100
107 FI RF 07	237	145
111 FI RF 11	163	-
112 FI RF 11	343	-
113 FI RF 08	373	-
115 FI RF 11	515	-

Fundo de Renda Fixa - Administrador - ITAÚ

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<u>Descrição</u>	<u>Valor de Mercado / Contábil</u>	<u>Valor de Mercado / Contábil</u>
Fundos de Investimento - Renda Fixa	106.765	99.162
ITAU VERTICE C RF FI	2.041	2.405
IU FID W3 FIM	26.160	22.828
ITAÚ VERSO C RF FI	70.286	62.608
ITAÚ VERSO P RF FI	5.606	11.321
RF JUROS OCEAN FI	2.672	-

Fundo de Renda Fixa - Administrador - Western

	2017	2016
Descrição	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Fundos de Investimento - Multimercado	8.647	7.824
LONG_SHORT19	5.201	4.772
MULTI_PREMIO1	3.446	3.052

Fundo de Multimercado - Administrador - ITAÚ

	2017	2016
Descrição	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Fundos de Investimento - Multimercado	39.968	38.281
ITAÚ HEDGE FI	17.008	15.466
ITAÚ VERSO JM MM FI	11.479	22.815
ITAÚ VERSO E FX FIM	11.481	-

Fundo de Renda Variável - WESTERN

	2017	2016
Descrição	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Fundos de Investimento - Renda Variável	31.247	26.106
IBRX ACOES25	19.427	16.026
MASTER_VAL09	2.966	2.396
GLOB_INDEX02	8.854	7.684

Fundo de Renda Variável - ITAU

	2017	2016
Descrição	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Fundos de Investimento - Renda Variável	30.609	24.708
US EQUI II FICFIA IE	5.990	-
IT INST A PHOENIX FI	10.145	5.011
ITAÚ INDEX AÇÕES FI	13.361	11.323
ITAÚ AÇÕES BDR N 1	-	7956
ITAÚ INDEX AÇÕES FI	1.113	-
VALORES A RECEBER	-	418

- *Ações*
Registra os investimentos em ações, que são demonstrados pelo valor de mercado com base no fechamento das cotações do último dia de pregão ocorrido na Bolsa de Valores onde tenha havido maior volume de negociações. Os dividendos e as bonificações resultantes dessas aplicações são reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

5 Passivo

5.1 Exigível operacional

Gestão previdencial

	2017	2016
Benefícios a pagar		
Aposentadorias	1.029	1.025
Pensões	85	79
Retenções a recolher	<u>447</u>	<u>527</u>
	<u><u>1.561</u></u>	<u><u>1.631</u></u>

As retenções a recolher correspondem ao imposto de renda retido na fonte sobre a folha de benefícios.

Programa administrativo

	2017	2016
Contas a Pagar	212	181
Retenções a Recolher	14	14
Tributos a Recolher	<u>23</u>	<u>27</u>
	<u><u>249</u></u>	<u><u>222</u></u>

5.2 Patrimônio Social

a. Provisões matemáticas e métodos atuariais

As provisões matemáticas foram determinadas por atuário independente contratado pela Marcoprev e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício segregados por plano de benefícios, quanto aos benefícios concedidos e a conceder, assegurados aos participantes ou a seus beneficiários, na forma prevista no regulamento do plano de benefícios de cada patrocinadora.

b. Benefícios concedidos

Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes ou beneficiários pensionistas, em gozo do benefício.

c. Benefícios a conceder

As provisões matemáticas são classificadas em:

- **Contribuição definida (CD)** - corresponde ao montante formado pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras e constituído em nome de cada participante.
- **Benefício definido (BD)** - valor atual dos benefícios futuros líquidos dos custos normais futuros.

Outras contribuições da geração atual - registra exclusivamente para o plano de benefício definido, o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelas patrocinadoras e pelos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos participantes nesses planos, bem como as contribuições a serem recolhidas tanto pelos integrantes da geração atual durante o período de percepção do benefício, quanto pelas patrocinadoras sobre o valor dos benefícios a serem pagos a esses integrantes.

As provisões matemáticas podem ser demonstradas como segue:

	<u>Plano BD</u>		<u>Plano Supl.</u>		<u>Plano CD</u>		<u>Total</u>	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Benefícios concedidos								
Benefício do plano								
Benefício definido	159.020	137.328	3.436	3.430	-	-	162.456	140.758
Contribuição definida	-	-	14.454	11.074	-	-	14.454	11.074
	159.020	137.328	17.890	14.504	-	-	176.910	151.832
Benefícios a conceder								
Benefícios do plano com a geração atual								
Contribuição definida	-	-	40.546	37.182	2.061	1.200	42.607	38.382
Benefício definido	114.774	137.376	-	-	340	162	115.114	137.538
(-) Outras contribuições da geração atual	-	-	-	-	-	-	-	-
	114.774	137.376	40.546	37.182	2.401	1.362	157.721	175.920(*)
(-) Provisões Matemáticas a Constituir								
(-) Serviço passado		(21)**	-	-	-	-		(21)**
(-) Déficit Equacionado	(2.126)	-	-	-	-	-	(2.126)	-
Provisões matemáticas	271.668	274.683(*)	58.436	51.686	2.401	1.362	332.505	327.731(*)

*Saldo ajustado em 2016.

** Valor negativo ajustado em 2016.

O cálculo atuarial das provisões matemáticas de benefícios concedidos foi elaborado pelo regime financeiro de capitalização, utilizando-se a taxa de juros de 4,5% ao ano e projeção do crescimento real de salário de 2,40% para o Plano de Aposentadoria. A Tábua de mortalidade geral utilizada foi a AT-2000.

	Plano BD	Plano Supl.	Plano CD	Total
1º de janeiro de 2017	274.683	51.686	1.362	327.773
Constituição	<u>(3.015)</u>	<u>6.750</u>	<u>1.039</u>	<u>4.732</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>271.668</u>	<u>58.436</u>	<u>2.401</u>	<u>332.505</u>

d. Equilíbrio Técnico - Superávit Técnico

Em 31 de dezembro, os resultados realizados estão assim constituídos:

	2017	2016
Resultados realizados		
(-) Déficit / Superávit técnico acumulado	<u>18.303</u>	<u>(13.443)</u>

A movimentação do resultado realizado está assim constituída:

	2017	2016
1º de janeiro de 2017	(13.443)	(35.127)
Constituição	<u>(4.860)</u>	<u>21.684</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>18.303</u>	<u>(13.443)</u>

e. Principais hipóteses atuariais em 2017 e 2016

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses biométricas Plano BD	2017	2016
Tábua de mortalidade geral	AT - 2000 (*)	AT - 2000 (*)
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
	Exp.	Exp.
Tábua de rotatividade	Marcopolo 2014-2016	Marcopolo 2014-2016

Hipóteses biométricas Plano Supl.	2017	2016
Tábua de mortalidade geral	AT - 2000 (*)	AT - 2000 (*)
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada de Invalidez	N/A	N/A
Tábua de rotatividade	N/A	N/A

Hipóteses biométricas Plano CD	2017	2016
Tábua de mortalidade geral	AT - 2000 (*)	AT - 2000 (*)
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
	Exp.	Exp.
Tábua de rotatividade	Marcopolo 2014-2016	Marcopolo 2014-2016

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT- 2000 Basic desagradada em 10%.

f. Fundos

Fundo previdencial

O Fundo de Reversão de Contribuições é constituído pelas parcelas dos saldos de conta da patrocinadora e não utilizadas no cálculo dos benefícios ou no resgate de contribuições ou na portabilidade e pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras da patrocinadora ou para cobertura de eventuais insuficiências do Plano, de acordo com o item 7.4 do regulamento do plano de aposentadoria complementar. O saldo do fundo previdencial, do plano de contribuição definida em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 300 (2016- R\$ 24), plano de contribuição complementar é de R\$ 2.870 (2016 - R\$ 2.424).

Fundo administrativo

O Fundo Administrativo é constituído com as sobras das receitas aportadas pelas patrocinadoras, exclusivamente para a cobertura das despesas com a administração dos planos previdenciais da Marcoprev, cujo saldo do Fundo Administrativo em 31 de dezembro de 2017, do plano de benefício definido é de R\$ 366 (2016- R\$ 186) e do plano de contribuição definida é de R\$ 5 (2016- R\$ 3), plano de contribuição complementar R\$ 62 (2016 - R\$ 31).

6 Legislação

Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2017, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, nas situações de equacionamento de déficit e de distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento no Plano de Aposentadoria, o ajuste de Precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008, não é aplicável.

De acordo como art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite o que for menor.

9 RESUMO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO DE APOSENTADORIA



PREVIDÊNCIA SOCIAL

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Mês de Referência: 12/2017

Entidade: 3304-MARCOPREV

Plano de Benefícios: 1995002747-PLANO DE APOSENTADORIA

Data de Geração: 02/03/2018 15:23:07

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	290.163.888,73
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	290.163.888,06
Diferença:	0,67
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	3.431.029,87
Depósitos:	5.056,46
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	2.433.134,84
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	992.838,57
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	286.732.858,84
07.894.727/0001-09	20.163.914,40
05.092.264/0001-36	15.888.972,03
07.897.902/0001-11	1.588.657,67
07.895.034/0001-30	12.617.690,31
07.892.298/0001-30	8.345.911,74
09.087.708/0001-04	29.796.612,88
09.087.314/0001-48	1.357.857,07
12.029.811/0001-02	1.132.051,46
05.092.294/0001-42	906.552,60
15.477.891/0001-49	29.062.295,19
07.895.082/0001-29	1.125.772,36
07.895.087/0001-51	1.564.976,87
22.773.440/0001-14	879.592,30
07.672.392/0001-84	4.253.898,61
23.611.241/0001-72	2.818.144,62
23.872.691/0001-19	92.677,74
23.872.729/0001-53	7.241.676,72
23.872.753/0001-92	193.449,94
09.087.523/0001-91	2.426.291,54
26.370.009/0001-88	304.801,20
23.872.928/0001-61	133.643,84
23.872.937/0001-52	280.171,53
26.370.039/0001-94	420.888,07

07.658.922/0001-30	13.911.102,31
08.170.146/0001-97	1.669.481,65
10.263.584/0001-41	10.927.848,41
07.928.916/0001-55	21.395.791,38
23.731.629/0001-07	8.297.756,32
25.306.641/0001-08	9.388.537,58
19.549.528/0001-42	57.486.732,69
20.355.007/0001-33	4.584.848,21
20.355.082/0001-02	2.185.042,37
25.382.559/0001-54	4.898.826,19
28.280.963/0001-05	9.390.390,91

10 RESUMO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR



PREVIDÊNCIA SOCIAL

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Mês de Referência: 12/2017

Entidade: 3304-MARCOPREV

Plano de Benefícios: 1995002811-PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR

Data de Geração: 02/03/2018 15:25:34

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	61.666.946,15
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	61.666.946,23
Diferença:	0,08
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	523.560,01
Depósitos:	1.078,25
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	518.845,67
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	3.636,09
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	61.143.386,13
07.894.727/0001-09	4.299.786,25
05.092.264/0001-36	3.388.190,51
07.897.902/0001-11	338.767,97
07.895.034/0001-30	2.690.617,02
07.892.298/0001-30	1.779.695,93
09.087.708/0001-04	6.353.878,70
09.087.314/0001-48	289.551,67
12.029.811/0001-02	241.400,51
05.092.294/0001-42	193.314,76
15.477.891/0001-49	6.197.291,59
07.895.082/0001-29	240.061,54
07.895.087/0001-51	333.718,24
22.773.440/0001-14	187.565,70
07.672.392/0001-84	907.108,33
23.611.241/0001-72	600.945,79
23.872.691/0001-19	19.762,75
23.872.729/0001-53	1.544.227,04
23.872.753/0001-92	41.251,58
09.087.523/0001-91	517.386,39
26.370.009/0001-88	64.996,30
23.872.928/0001-61	28.498,43
23.872.937/0001-52	59.744,23
26.370.039/0001-94	89.750,86

07.658.922/0001-30	2.966.426,32
08.170.146/0001-97	356.003,01
10.263.584/0001-41	2.330.272,35
07.928.916/0001-55	4.562.473,72
23.731.629/0001-07	1.769.427,19
25.306.641/0001-08	2.002.027,18
19.549.528/0001-42	12.258.565,37
20.355.007/0001-33	977.680,56
20.355.082/0001-02	465.942,02
25.382.559/0001-54	1.044.633,75
28.280.963/0001-05	2.002.422,39

11 RESUMO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA



PREVIDÊNCIA SOCIAL

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Mês de Referência: 12/2017

Entidade: 3304-MARCOPREV

Plano de Benefícios: 2011001838-PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Data de Geração: 02/03/2018 15:27:42

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	2.639.248,40
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	2.639.248,64
Diferença:	0,24
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	2.991,28
Depósitos:	46,49
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	22.370,54
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	-19.425,75
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	2.636.257,11
07.894.727/0001-09	185.389,50
05.092.264/0001-36	146.085,16
07.897.902/0001-11	14.606,31
07.895.034/0001-30	116.008,59
07.892.298/0001-30	76.733,33
09.087.708/0001-04	273.953,71
09.087.314/0001-48	12.484,30
12.029.811/0001-02	10.408,22
05.092.294/0001-42	8.334,95
15.477.891/0001-49	267.202,31
07.895.082/0001-29	10.350,48
07.895.087/0001-51	14.388,58
22.773.440/0001-14	8.087,07
07.672.392/0001-84	39.110,86
23.611.241/0001-72	25.910,36
23.872.691/0001-19	852,09
23.872.729/0001-53	66.580,86
23.872.753/0001-92	1.778,60
09.087.523/0001-91	22.307,62
26.370.009/0001-88	2.802,37
23.872.928/0001-61	1.228,73
23.872.937/0001-52	2.575,93
26.370.039/0001-94	3.869,69

07.658.922/0001-30	127.900,38
08.170.146/0001-97	15.349,41
10.263.584/0001-41	100.471,98
07.928.916/0001-55	196.715,53
23.731.629/0001-07	76.290,59
25.306.641/0001-08	86.319,36
19.549.528/0001-42	528.540,08
20.355.007/0001-33	42.153,65
20.355.082/0001-02	20.089,54
25.382.559/0001-54	45.040,40
28.280.963/0001-05	86.336,40

12 RESUMO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA



PREVIDÊNCIA SOCIAL

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Mês de Referência: 12/2017

Entidade: 3304-MARCOPREV

Plano de Gestão Administrativa

Data de Geração: 02/03/2018 15:22:25

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	62.793,08
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	62.792,56
Diferença:	0,52

Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	797,48
Depósitos:	1,09
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	526,07
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	270,32
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	61.995,59
07.894.727/0001-09	4.359,71
05.092.264/0001-36	3.435,41
07.897.902/0001-11	343,48
07.895.034/0001-30	2.728,11
07.892.298/0001-30	1.804,50
09.087.708/0001-04	6.442,43
09.087.314/0001-48	293,58
12.029.811/0001-02	244,76
05.092.294/0001-42	196,00
15.477.891/0001-49	6.283,66
07.895.082/0001-29	243,40
07.895.087/0001-51	338,36
22.773.440/0001-14	190,17
07.672.392/0001-84	919,75
23.611.241/0001-72	609,32
23.872.691/0001-19	20,03
23.872.729/0001-53	1.565,75
23.872.753/0001-92	41,82
09.087.523/0001-91	524,59
26.370.009/0001-88	65,90
23.872.928/0001-61	28,89
23.872.937/0001-52	60,57
26.370.039/0001-94	91,00

07.658.922/0001-30	3.007,77
08.170.146/0001-97	360,96
10.263.584/0001-41	2.362,75
07.928.916/0001-55	4.626,06
23.731.629/0001-07	1.794,08
25.306.641/0001-08	2.029,93
19.549.528/0001-42	12.429,42
20.355.007/0001-33	991,30
20.355.082/0001-02	472,43
25.382.559/0001-54	1.059,19
28.280.963/0001-05	2.030,33

13 PARECER ATUARIAL PLANO DE APOSENTADORIA

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Aposentadoria da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela MARCOPREV e Conduent posicionado em 31/08/2017.

As patrocinadoras do Plano de Aposentadoria da MARCOPREV são: Marcopolo S.A., Marcopolo Trading S.A., Fundação Marcopolo, Banco Moneo, Polo – Serviços em Plástico Ltda e Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela MARCOPREV aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria MARCOPREV.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, da MARCOPREV e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Este plano encontra-se fechado para novas adesões desde 17/8/2012.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da portaria nº 381, de 18/4/2017, publicada no D.O.U. de 3/5/2017.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/12/2017
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	4.158
Idade média (em anos)	41,2
Tempo de serviço médio (em anos)	15,2
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	4.832

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	31/12/2017
Número de aposentados válidos	92
Idade média (em anos)	63,0
Valor médio do benefício	8.613
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	-
Idade média (em anos)	-
Valor médio do benefício	-
Número de pensionistas (grupos familiares)	6
Idade média (em anos)	59,8
Valor médio do benefício	12.948

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Atuariais	2017	2016
Taxa real anual de juros	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,4% a.a.	2,4% a.a.
Projeção do crescimento real do maior benefício do INSS	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	97%	97%
• Benefícios do plano	97%	97%
• Benefícios do INSS	97%	97%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB - 1983	RRB - 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada	RRB – 1944 modificada

Hipóteses Atuariais	2017	2016
Rotatividade	Exp. Marcopolo BD/SUP 2014-2016	Exp. Marcopolo BD/SUP 2014-2016
Tábua de Morbidez	Exp. Marcopolo	Exp. Marcopolo
Entrada em aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria
Elegibilidade ao INSS	30 anos de contribuição para a mulher e 35 anos de contribuição para o homem	30 anos de contribuição para a mulher e 35 anos de contribuição para o homem
Idade de entrada no INSS	20 anos para homem e 25 para mulher	20 anos para homem e 25 para mulher
Composição familiar		
<ul style="list-style-type: none"> • Benefícios concedidos <ul style="list-style-type: none"> – Aposentados – Pensionistas • Benefícios a conceder <ul style="list-style-type: none"> – Cônjuge 	<p>Cônjuge informado</p> <p>Vitalício e temporário mais novo informado</p> <p>90% de probabilidade de casado sendo a mulher 4 anos mais nova que o homem</p>	<p>Cônjuge informado</p> <p>Vitalício e temporário mais novo informado</p> <p>90% de probabilidade de casado sendo a mulher 4 anos mais nova que o homem</p>
Opção pelo instituto BPD	86%	86%

¹ Tábua segregada por sexo, construída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Foram realizados em novembro de 2016 estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas vigentes. Nessa ocasião foram analisadas as hipóteses de projeção do crescimento real de salário e as hipóteses biométricas e demográficas.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com

base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e da hipótese de crescimento salarial real realizados no exercício de 2016 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente na época.

Com um intervalo de confiança de 78%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação da carteira de ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 4,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 375 para esse plano (limite inferior: 4,37% e limite superior: 6,64%).

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e apreciados pelo Conselho Fiscal.

Face ao exposto na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria informamos que a taxa real anual de juro de 4,50% a.a. foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2017 por ser adequada as características da massa de participantes do plano, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de receitas e despesas.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada, realizou, em novembro de 2016, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando o crescimento salarial real de 2,40% a.a.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e apreciado pelo Conselho Fiscal. O referido estudo tem validade de 3 anos.

As patrocinadoras consideram que as taxas de projeção do crescimento real dos salários apontadas no estudo refletem as suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a sua política de Recursos Humanos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 97% reflete o resultado do estudo realizado em novembro de 2016.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada, realizou, em novembro de 2016, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos, Tábua de Entrada em Invalidez e Tábua de Rotatividade. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2017 são as indicadas por esse estudo, visto que segundo a Instrução nº 23/2015, os estudos de aderência possuem validade de 3 anos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – todos os benefícios são calculados pelo regime de Capitalização e o Auxílio-Doença que é calculado pelo regime de Repartição de Capitais de Cobertura;
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de Capitalização foi adotado o método do Crédito Unitário.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja rotatividade superior à admitida nas hipóteses atuariais.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Aposentadoria da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada de 31 de dezembro de 2017, o Patrimônio Social é de R\$ 289.982.350,39.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado tendo se baseado na

informação fornecida pela MARCOPREV. A MARCOPREV informou que neste plano todos os títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	289.615.900,58
Provisões Matemáticas	271.668.404,88
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>159.019.975,00</i>
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	159.019.975,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	152.212.405,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	6.807.570,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>114.773.877,00</i>
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	112.653.147,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	124.394.146,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(11.720.818,78)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(20.180,22)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	2.120.730,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.671.471,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(549.794,40)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(946,60)
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	<i>(2.125.447,12)</i>
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	(2.125.447,12)
Patrocinador(es)	(2.125.447,12)
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	17.947.495,70
Resultados Realizados	17.947.495,70
Superávit Técnico Acumulado	17.947.495,70
Reserva de Contingência	17.947.495,70

	Valores em R\$
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	366.449,81
Fundo Previdencial	0,00
Fundo Administrativo	366.449,81
Fundo de Investimento	0,00

Déficit Equacionado

O déficit apresentado foi equacionado em fevereiro de 2016, em atendimento ao Ofício nº 45/2017/ERRS/DIFIS/PREVIC, decorrente do resultado deficitário do Plano de Aposentadoria em 31/12/2015.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Para o Plano de Aposentadoria, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 14,36) = 24,36\%$	24,36%

Uma vez que o Superávit Técnico Acumulado é menor que 24,36% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o valor equivalente a R\$ 17.947.495,70.

Ressaltamos que as provisões matemáticas utilizadas no cálculo do limite da reserva de contingência são aquelas relativas à provisão matemática referente à parcela de benefício definido do plano deduzida da provisão matemática a constituir.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação nas situações de equacionamento de déficit e de distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento no Plano de Aposentadoria, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008, não é aplicável.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 comparado com o passivo atuarial atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2017.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	273.793.852,00	284.413.359,11	-3,73%
<i>Benefícios Concedidos</i>	159.019.975,00	134.956.580,47	17,83%
Benefício Definido	0,00	0,00	0,00%
<i>Benefícios a Conceder</i>	114.773.877,00	149.456.778,64	-23,21%
Benefício Definido	114.773.877,00	149.456.778,64	-23,21%

A provisão matemática de benefícios a conceder reduziu enquanto a provisão matemática de benefícios concedidos aumentou, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, indicando que participantes ativos iniciaram o recebimento de benefício. A provisão matemática total variou dentro do esperado (variação de -3,73%).

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, em 2017 foi apurado o custo para os patrocinadores de 2,22% da folha de salários de participação sendo 1,05% para o custo normal e 1,17% para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir – Déficit Equacionado.

Porém, as patrocinadoras optaram por contribuir com 2,33% para o custo normal totalizando o custo para os patrocinadores em 3,50% da folha de salários de participação.

As patrocinadoras dividirão igualmente o custo do auxílio-doença com os participantes com salários superiores a 15 unidades de referência Marcopolo. O percentual das patrocinadoras corresponde a 0,01% da folha de salários de participação e já está incluso na contribuição normal de 2,33%.

O custo para amortização da Provisão Matemática a Constituir – Déficit Equacionado é de 1 ano contados a partir de janeiro de 2018.

Adicionalmente, as patrocinadoras contribuirão com 0,53% para cobrir as despesas administrativas. As patrocinadoras deverão fazer aportes caso este percentual não seja suficiente para cobrir as despesas administrativas.

Participantes

A contribuição de participante para o auxílio-doença é de 0,08% da parcela do salário de participação que exceder 15 Unidades de Referência Marcopolo. Esta contribuição será efetuada somente pelo participante que tenha salário acima de 15 Unidades de Referência Marcopolo.

O participante do plano inicial contribuirá com 25% do custo normal do plano inicial limitado a 10% do salário de participação, conforme disposto no Capítulo VI, Seção III, item 6.6 do regulamento do Plano de Aposentadoria.

Adicionalmente, caso o participante oriundo do plano inicial tenha salário de participação superior a 15 Unidades de Referência Marcopolo, este deverá contribuir com o percentual de 0,08% descrito acima, conforme disposto no Capítulo VI, Seção III, item 6.7 do regulamento do plano.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocínados deverão efetuar contribuições de participantes, no caso de participante do plano inicial, e de patrocinadora, inclusive as destinadas ao custeio das despesas administrativas.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes que optarem pelo instituto do benefício proporcional deverão efetuar contribuições de patrocinadora destinadas ao custeio das despesas administrativas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2017 com os que deverão ser praticados em 2018.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2018)	Plano de custeio anterior
<i>Patrocinadores</i>		
Normal	2,33%	2,63%
Serviço Passado	0,00%	0,01%
Déficit Equacionado	1,17%	0,86%
Custeio Administrativo	0,53%	0,53%
Contribuição Total dos Patrocinadores	4,03%	4,03%
<i>Participantes</i>		
Normal ¹	0,01%	0,01%
Serviço Passado	-	-

Déficit Equacionado	-	-
Custeio Administrativo	-	-
Contribuição Total dos Participantes	0,01%	0,01%

¹ Refere-se as contribuições dos participantes, com salários superiores a 15 unidades de referência Marcopolo, para o benefício de auxílio doença.

VII – Conclusão

O aumento do superávit apurado na reavaliação atuarial em 31/12/2017, quando comparado com o superávit apresentado no balancete na mesma data, ocorreu devido a movimentação da massa de participantes e da rentabilidade do patrimônio do plano acima do esperado.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados a precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2018.

14 PARECER ATUARIAL PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Aposentadoria Suplementar da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela MARCOPREV e Conduent posicionado em 31/08/2017.

As patrocinadoras do Plano de Aposentadoria da MARCOPREV são: Marcopolo S.A., Marcopolo Trading S.A., Fundação Marcopolo, Banco Moneo, Polo – Serviços em Plástico Ltda e Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela MARCOPREV aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria Suplementar da MARCOPREV.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, da MARCOPREV e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da portaria nº 390, de 19/4/2017, publicada no D.O.U. de 3/5/2017.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/12/2017
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	4.153
Idade média (em anos)	41,2
Tempo de serviço médio (em anos)	15,1
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	67

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	31/12/2017
Número de aposentados válidos	82
Idade média (em anos)	61,2

Benefícios Concedidos	31/12/2017
Valor médio do benefício	2.595
Número de pensionistas (grupos familiares)	3
Idade média (em anos)	60,2
Valor médio do benefício	808

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Suplementar conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Atuariais	2017	2016
Taxa real anual de juros	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	Não Aplicável	Não Aplicável
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	Não Aplicável	Não Aplicável
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	Não Aplicável	Não Aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	97%	97%
• Benefícios do plano	97%	97%
• Benefícios do INSS	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB - 1983	RRB - 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	Não Aplicável	Não Aplicável
Rotatividade	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Morbidez	Não Aplicável	Não Aplicável
Composição familiar		
• Benefícios concedidos		
– Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado

Hipóteses Atuariais	2017	2016
– Pensionistas	Vitalício e temporário mais novo informado	Vitalício e temporário mais novo informado

¹ Tábua segregada por sexo, construída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Foram realizados em novembro de 2016 estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas vigentes. Nessa ocasião foram analisadas as hipóteses biométricas e demográficas e taxa real anual de juros.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelo estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado no exercício de 2016 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente na época.

Com um intervalo de confiança de 79%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação da carteira de ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 4,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 375 para esse plano (limite inferior: 4,37% e limite superior: 6,65%).

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e apreciados pelo Conselho Fiscal.

Face ao exposto na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Suplementar informamos que a taxa real anual de juros de 4,50% a.a. foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2017 por ser adequada as características da massa de participantes do plano, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 97% reflete o resultado do estudo realizado em novembro de 2016.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada, realizou, em novembro de 2016, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: Tábua de Mortalidade Geral e Tábua de Mortalidade de Inválidos. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2017 são as indicadas por esse estudo, visto que segundo a Instrução nº 23/2015, os estudos de aderência possuem validade de 3 anos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – todos os benefícios são calculados pelo regime de Capitalização Financeira.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Aposentadoria Suplementar da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada de 31 de dezembro de 2017, o Patrimônio Social é de R\$ 61.723.104,55.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria Suplementar ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela MARCOPREV. A MARCOPREV informou que neste plano todos os títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	58.791.125,11
Provisões Matemáticas	58.435.920,77
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>17.889.976,04</i>
Contribuição Definida	14.453.757,04
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	3.436.219,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	3.202.714,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	233.505,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>40.545.944,73</i>
Contribuição Definida	40.545.944,73
Saldo de Contas – parcela Patrocinadores	14.589.318,13
Saldo de Contas – parcela Participantes	25.956.626,60
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	<i>0,00</i>
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	355.204,34
Resultados Realizados	355.204,34
Superávit Técnico Acumulado	355.204,34
Reserva de Contingência	355.204,34
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	2.931.979,44
Fundo Previdencial – Sobras de Contribuição	2.870.334,52
Fundo Administrativo	61.644,92

O Fundo de Sobras de Contribuição, conforme previsto no item 7.4 do regulamento do plano, poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências deste Plano, na forma prevista no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo com base no parecer atuarial, observado o disposto na legislação vigente.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Para o Plano de Aposentadoria Suplementar, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 12,29) = 22,29\%$	22,29%

Uma vez que o Superávit Técnico Acumulado é menor que 22,29% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o valor equivalente a R\$ 355.204,34.

Ressaltamos que as provisões matemáticas utilizadas no cálculo do limite da reserva de contingência são aquelas relativas à provisão matemática referente à parcela de benefício definido do plano deduzida da provisão matemática a constituir.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação nas situações de equacionamento de déficit e de distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento no Plano de Aposentadoria Suplementar, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008, não é aplicável.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 comparado com o passivo atuarial atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2017.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	58.435.920,77	58.433.888,86	0,00%
<i>Benefícios Concedidos</i>	17.889.976,04	17.887.944,13	0,01%
Contribuição Definida	14.453.757,04	14.453.757,04	0,00%
Benefício Definido	3.436.219,00	3.434.187,09	0,06%
<i>Benefícios a Conceder</i>	40.545.944,73	40.545.944,73	0,00%
Contribuição Definida	40.545.944,73	40.545.944,73	0,00%
Benefício Definido	0,00	0,00	0,00%

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder é composta apenas por saldos de conta e, portanto, não apresenta fator de risco atuarial. A provisão matemática de benefícios concedidos variou dentro do esperado.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2018, as contribuições definidas no regulamento estimadas em 0,88% da folha de salários de participação.

Na contribuição da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão cobertas pelo fundo administrativo, ficando a patrocinadora responsável por completar essa despesa caso o fundo administrativo não as cubra na totalidade.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/08/2017 em 1,27% da folha de salários, onde 0,87% corresponde a contribuição normal de participante, 0,36% corresponde a contribuição adicional de participante e 0,04% corresponde a contribuição específica de participante.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar contribuições de participantes e de patrocinadora.

O custeio das despesas administrativas dos participantes autopatrocinados será coberto pelo fundo administrativo.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes que optarem pelo instituto do benefício proporcional diferido terão o custeio das despesas administrativas coberto pelo fundo administrativo.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VII – Conclusão

O superávit apurado na reavaliação atuarial em 31/12/2017 está em linha com a situação financeira apresentada no balancete na mesma data e reflete a rentabilidade do patrimônio do plano acima do esperado.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada, informamos que o plano se encontra solvente em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados a precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2018.

15 PARECER ATUARIAL PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Contribuição Definida da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela MARCOPREV e Conduent posicionado em 31/08/2017.

As patrocinadoras do Plano de Contribuição Definida da MARCOPREV são: Marcopolo S.A., Marcopolo Trading S.A., Fundação Marcopolo, Banco Moneo, Polo – Serviços em Plástico Ltda e Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela MARCOPREV aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Contribuição Definida MARCOPREV.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, da MARCOPREV e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da portaria nº 479, de 31/08/2011, publicada no D.O.U. de 01/09/2011.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/12/2017
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	1.925
Idade média (em anos)	29,9
Tempo de serviço médio (em anos)	3,1

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Contribuição Definida conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Atuariais	2017	2016
Taxa real anual de juros	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,29% a.a.	2,29% a.a.
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0,00%	0,00%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	100%	100%
• Benefícios do plano	97%	97%
• Benefícios do INSS	97%	97%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB - 1983	RRB - 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada	RRB – 1944 modificada
Rotatividade	Exp. Marcopolo CD	Exp. Marcopolo CD
	2014-2016	2014-2016
Tábua de Morbidez	Exp. Willis Towers Watson	Exp. Willis Towers Watson
Opção pelo Instituto BPD	5%	5%

¹ Tábua segregada por sexo, construída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Foi realizado em novembro de 2016 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos, mortalidade de inválidos, entrada em invalidez, rotatividade, crescimento real de salário.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras também realizados pela Willis Towers Watson em 2016 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Com um intervalo de confiança de 85%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação da carteira de ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 4,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 375 para esse plano (limite inferior: 4,37% e limite superior: 6,65%).

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e apreciados pelo Conselho Fiscal.

Face ao exposto na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Contribuição Definida informamos que a taxa real anual de juro de 4,50% a.a. foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2017 por ser adequada as características da massa de participantes do plano, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial real deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada, realizou, em novembro de 2016, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando o crescimento salarial real de 2,29% a.a.

O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada e apreciado pelo Conselho Fiscal. O referido estudo tem validade de 3 anos.

As patrocinadoras consideram que as taxas de projeção do crescimento real dos salários apontadas no estudo refletem as suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a sua política de Recursos Humanos.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 97% reflete o resultado do estudo realizado em novembro de 2016.

Para os salários, a adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada, realizou, em novembro de 2016, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos, Tábua de Entrada em Invalidez e Tábua de Rotatividade. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2017 são as indicadas por esse estudo, visto que segundo a Instrução nº 23/2015, os estudos de aderência possuem validade de 3 anos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – todos os benefícios são calculados pelo regime de Capitalização, exceto o Auxílio-Doença que é calculado pelo regime de Repartição de Capitais de Cobertura;
- Métodos atuariais – o Benefício Mínimo é avaliado pelo método do Crédito Unitário Projetado e os demais benefícios são avaliados pelo método de Capitalização Financeira.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos entrados.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Contribuição Definida da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada de 31 de dezembro de 2017, o Patrimônio Social é de R\$ 2.706.419,44.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado tendo se baseado na

informação fornecida pela MARCOPREV. A MARCOPREV informou que neste plano todos os títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.400.761,28
Provisões Matemáticas	2.400.761,28
<i>Benefícios Concedidos</i>	0,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	2.400.761,28
Contribuição Definida	2.061.075,40
Saldo de Contas – Parcela Patrocinadores	463.117,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	1.597.958,40
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	330.263,88
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	378.532,88
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(48.269,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	9.422,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	15.076,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(5.654,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinadores	0,00
Participantes	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00

	Valores em R\$
Fundos	305.658,16
Fundo Previdencial	300.352,59
Fundo Administrativo	5.305,57

O Fundo de Sobras de Contribuição, conforme previsto no artigo 55 do regulamento do plano, poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências deste Plano, na forma prevista no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo com base no parecer atuarial, observado o disposto na legislação vigente.

No fechamento do exercício de 2017, foi revertido do referido fundo o valor de R\$ 6.502,20 para cobertura da insuficiência.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação nas situações de equacionamento de déficit e de distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento no Plano de Contribuição Definida, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008, não é aplicável.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2017.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	2.400.761,28	2.278.775,57	5,35%
<i>Benefícios a Conceder</i>	2.400.761,28	2.278.775,57	5,35%
Contribuição Definida	2.061.075,40	2.061.075,40	0,00%
Benefício Definido	339.685,88	217.700,17	56,03%

Convém ressaltar que 14% (R\$ 339.685,88) do passivo atuarial total de R\$ 2.400.761,28 é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefício definido relativa aos benefícios mínimos. Os 86% restante (R\$ 2.061.075,40) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da MARCOPREV.

O acréscimo observado nas provisões matemáticas de benefício definido se deve principalmente pelo aumento de participantes que optaram pelo instituto do benefício diferido por desligamento no exercício avaliado. Entende-se que as hipóteses de rotatividade e de opção pelo instituto do benefício proporcional diferido podem não estar refletindo a realidade do plano, tais hipóteses poderão ser revistas caso se observe nos próximos exercícios que não estão adequadas às ocorrências do plano.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, em 2017 foi apurado o custo para os patrocinadores de 0,04% da folha de salários de participação referentes ao custo normal. Porém, as patrocinadoras optaram para 2018 a contribuição de 0,140% da folha de salários de participação, sendo 0,135% correspondente ao custo normal, mais 0,005% para o custeio das despesas administrativas.

As patrocinadoras dividirão igualmente o custo do auxílio-doença com os participantes com salários superiores à 12 unidades de referência Marcopolo. O percentual da patrocinadora já incluso na contribuição normal de 0,135% corresponde a 0,025% da folha de salários de participação.

Participantes

Os participantes com salários superiores a 12 unidades de referência Marcopolo efetuarão contribuições para a cobertura do benefício de auxílio-doença. Essa contribuição corresponde a 0,22% da parcela do salário de participação que exceder às 12 unidades de referência.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar contribuições de participante e de patrocinadora.

VII – Conclusão

O esgotamento do superávit em 31/12/2017 decorre do aumento do passivo atuarial superior ao esperado.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada, informamos que o plano se encontra financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação

atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados a precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a MARCOPREV – Sociedade de Previdência Privada em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2018.

16 RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2017

1 PLANO DE APOSENTADORIA

RELATÓRIO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2017

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

PLANO DE APOSENTADORIA

Período de Referência: 01/2017 a 12/2017	
Indexador	Taxa de Juros
INPC	4,50%

Documentação Responsável: Ata da Diretoria Executiva datada de 20/12/2016.

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2016 a 31/12/2017	Plano	Jose Antonio Valiati	284.414.430-68	Diretor Superintendente

CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado
Risco Legal

Risco de Liquidez
Risco Operacional

Risco de Contraparte
Outros

Realiza apreçamento de ativos financeiros? Não	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco? Sim	Dispõe de Manual: Não
Realiza estudo de ALM? Sim	

Observação: Todos os ativos são marcados a mercado. Como a gestão é totalmente terceirizada, a responsabilidade pelo apreçamento dos ativos é dos gestores e custodiantes. Os controles de riscos são realizados pelos gestores de recursos e acompanhados através de relatórios elaborados por consultoria especializada.

ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Período de Referência: 01/2017 a 12/2017			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda fixa	60,00	100,00	80,00
Renda variável	0,00	20,00	10,00
Investimentos estruturados	0,00	10,00	5,00
Investimentos no exterior	0,00	10,00	5,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação: Entidade realiza avaliação prévia dos riscos envolvidos na definição da alocação estratégica nas diferentes classes de ativos, com o apoio da consultoria de investimentos no momento da definição da PI. A avaliação prévia dos riscos envolvidos na alocação de ativos e derivativos é de responsabilidade dos gestores de recursos, devendo seguir as diretrizes definidas na PI.

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

ALOCAÇÃO POR EMISSOR

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
Tesouro nacional	0,00	100,00	
Instituição financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal			X
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	10,00	
Companhia securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE			X
FIDC/FICFIDC classificados no segmento de investimentos Estruturados	0,00	10,00	

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% Do Capital Votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	25,00	
% Do Capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
Tesouro Estadual ou Municipal		25,00	
% Do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Investimentos Classificados no Segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% Do PL de Fundos de Índice no Exterior Negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	25,00	
% Do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário			X

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% De uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% De uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	

De um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00	
--	------	-------	--

RENTABILIDADE (%)

Plano/Segmento	2015	1º sem 2016	2017	Não Aplica
Plano	6,57	9,34	9,86	
Renda fixa	9,67	10,63	9,86	
Renda variável	-11,77	16,14	9,86	
Investimentos estruturados	9,89	7,03	9,86	
Investimentos no exterior	44,98	-15,29	9,86	
Imóveis				X
Operações com participantes				X

Observação: As projeções são efetuadas através das premissas retiradas do relatório FOCUS (BACEN) e utilizando modelo econométrico proprietário da Towers Watson

2 PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR – PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA – PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

RELATÓRIO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2017

PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR – PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA – PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2017 a 12/2017				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
40,00	Plano	100,00	IMA Geral	0,00
40,00	Plano	100,00	IMA-S	0,00
10,00	Plano	100,00	IBrX	0,00
5,00	Plano	100,00	DI-CETIP	0,00
5,00	Plano	100,00	MSCI-World	0,00
50,00	Renda fixa	100,00	IMA Geral	0,00
50,00	Renda fixa	100,00	IMA-S	0,00
100,00	Investimentos	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Renda variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Investimentos no	100,00	MSCI-World	0,00

Documentação Responsável: Ata da Diretoria Executiva datada de 20/12/2016.

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2017 a 31/12/2017	Plano	Jose Antonio Valiati	284.414.430-68	Diretor Superintendente

CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado
Risco Legal

Risco de Liquidez
Risco Operacional

Risco de Contraparte
Outros

Realiza apreçamento de ativos financeiros? Não	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco? Sim	Dispõe de Manual: Não
Realiza estudo de ALM? Não	

Observação: Todos os ativos são marcados a mercado. Como a gestão é totalmente terceirizada, a responsabilidade pelo apreçamento dos ativos é dos gestores e custodiantes. Os controles de riscos são realizados pelos gestores de recursos e acompanhados através de relatórios elaborados por consultoria especializada.

ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Período de Referência: 01/2017 a 12/2017			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda fixa	60,00	100,00	80,00
Renda variável	0,00	20,00	10,00
Investimentos estruturados	0,00	10,00	5,00
Investimentos no exterior	0,00	10,00	5,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação: Entidade realiza avaliação prévia dos riscos envolvidos na definição da alocação estratégica nas diferentes classes de ativos, com o apoio da consultoria de investimentos no momento da definição da PI. A avaliação prévia dos riscos envolvidos na alocação de ativos e derivativos é de responsabilidade dos gestores de recursos, devendo seguir as diretrizes definidas na PI.

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

ALOCAÇÃO POR EMISSOR

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% Do Capital Votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	25,00	

% Do Capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
Tesouro Estadual ou Municipal		25,00	
% Do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% Do PL de Fundo de Investimentos Classificados no Segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% Do PL de Fundos de Índice no Exterior Negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	25,00	
% Do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário			X

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% De uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% De uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	
De um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00	

RENTABILIDADE (%)

Plano/Segmento	2015	1º sem 2016	2017	Não Aplica
Plano	6,57	9,34	12,55	
Renda fixa	9,67	10,63	13,06	
Renda variável	-11,77	16,14	9,55	
Investimentos estruturados	9,89	7,03	13,09	
Investimentos no exterior	44,98	-15,29	9,98	
Imóveis				X
Operações com participantes				X

Observação: As projeções são efetuadas através das premissas retiradas do relatório FOCUS (BACEN) e utilizando modelo econométrico proprietário da Towers Watson.

17 PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da MARCOPREV - Sociedade de Previdência Privada, em sua reunião de, 23 de março de 2018, apreciando a documentação apresentada pela Diretoria, resolveu: Aprovar as Demonstrações Contábeis, que incluem o Balanço Patrimonial, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, Demonstração do Ativo Líquido, Demonstração das Mutações do Ativo Líquido, Demonstração das Provisões Técnicas e as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2017.

Esta deliberação foi precedida de manifestação favorável dos Pareceres: Atuarial, emitidos pela Willis Towers Watson Consultoria Ltda datado de 22/02/2018, da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes datado de 22/03/2018 e do Conselho Fiscal datado de 23/03/2018.

Caxias do Sul, 23 de março de 2018.

Carlos Zignani
Presidente do Conselho

18 PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL Nº. 01/2018

O Conselho Fiscal da Marcoprev – Sociedade de Previdência Privada, no cumprimento de suas obrigações estatutárias, analisou e apreciou as contas apresentadas pela Diretoria, na forma do Balanço Patrimonial, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, Demonstração do Ativo Líquido, Demonstração das Mutações do Ativo Líquido, Demonstração das Provisões Técnicas e as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2017. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o Parecer PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, datado de 22/03/2018 e os Pareceres Atuariais, emitidos pela Willis Towers Watson Consultoria Ltda. datados de 22/02/2018, manifesta-se favoravelmente aos referidos documentos, que estão em condições de serem examinados e aprovados pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

Caxias do Sul, 23 de março de 2018.

Osmar Antonio Piola
Presidente do Conselho